CARTILHA DE FORMAÇÃO
PARA
COORDENADORES DE OCUPAÇÃO

Ocupar para morar, resistir para ficar
e se unir pra construirmos nosso futuro bairro!

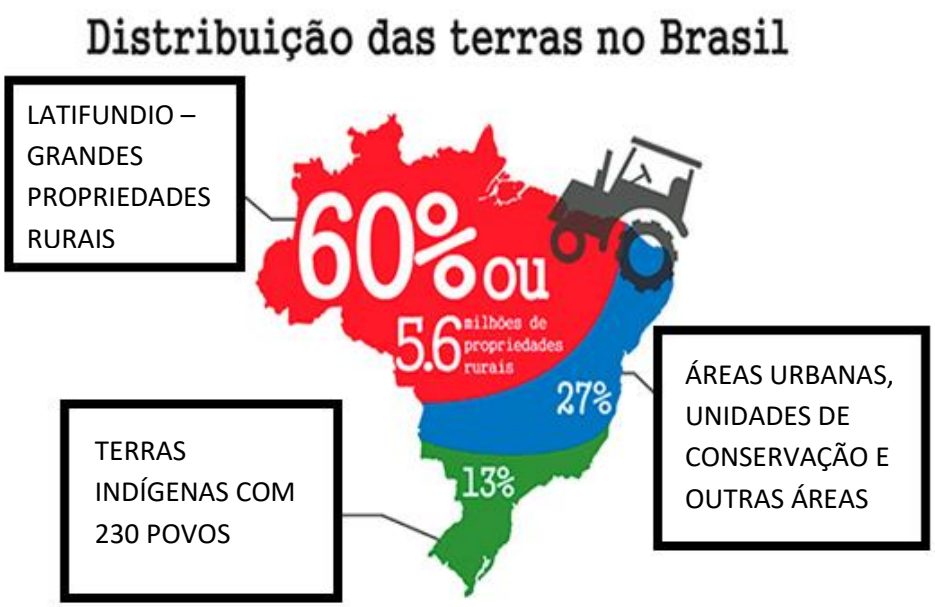
ORGANIZAR OS DE BAIXO
PRA DERRUBAR OS DE CIMA!

I – ONDE COMEÇA NOSSA LUTA?

Por que ocupamos?

No Brasil existem mais ou menos 8 milhões de famílias de trabalhadores que não tem onde morar e mais de 35 milhões de pessoas (praticamente 2 a cada 10 pessoas) moram em condições muitos ruins, gastando a maior parte do pequeno salário em aluguel, ou morando de favor, ou morando em barracos precários, ou morando em um monte de gente tudo junto, as vezes mais de uma família junto. Só na cidade de São Paulo, a cada 3 pessoas, 1 mora em lugar precário.

Isso acontece porque em nosso país a moradia digna não é um direito, mas uma mercadoria que se compra – e muito caro, pra quem pode pagar. Quem tem dinheiro tem onde morar, quem não tem, precisa se virar.



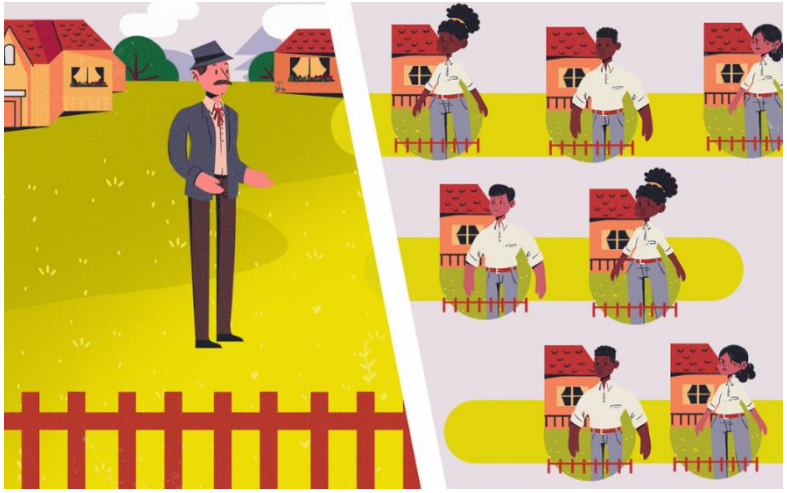
Essa concentração de terras no campo, foi ao longo dos anos expulsando todo mundo pra cidade. Na cidade fica todo mundo apinhado em espaços pequenos, tentando dar jeito de arrumar um cantinho pra poder viver, trabalhando muito pra receber pouco, e passando muito sufoco! Enquanto isso, uns poucos vivem com muito espaço e vivem muito bem! Porque eles vivem do nosso suor do nosso trabalho!

A TAL DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA...

Mas tem um negócio interessante também por trás disso. Na verdade, se a gente der uma pesquisada, vamos descobrir que existem tantas moradias vagas no Brasil que praticamente daria para todas e todos terem onde morar. São quase 7 milhões de imóveis que estão vazios.

E o pior, tem uma situação mais grave ainda! O Brasil é o segundo país do mundo que tem a maior concentração de terra nas mãos de poucas pessoas ou empresas.

A especulação é um negócio que gera a desigualdade no acesso a terra. O tal do “dono da terra” é protegido pelo governo, pelos juízes, promotores e a polícia, para que os trabalhadores não tenham acesso à terra e fiquem na miséria, enquanto eles podem deixar o terreno parado pra “especular” e vender mais caro quando for conveniente. A terra fica sem cumprir nenhuma função, desrespeitando a própria lei que fala da função social da terra e dos imóveis.



Por isso, quando a gente não tem condição de pagar um aluguel sem comprometer nossa sobrevivência, e ocupa um terreno, estamos fazendo uma luta justa por nossos direitos. Ocupamos por uma necessidade, **OCUPAMOS PARA FAZER DA TERRA NOSSA MORADIA.** Fazemos nós mesmos aquilo que os governos não fazem, mas deveriam fazer! O direito de ter um teto digno pra morar é um direito de toda trabalhadora e todo trabalhador!

AQUI NA NOSSA REGIÃO A SITUAÇÃO É DIFERENTE?

VOCÊ SABIA? Aqui na região do Jardim Ângela vivem 317 mil pessoas em cerca de 100 mil domicílios.

Em São Paulo, o número de moradias vazias chega a 1,112 milhão. E são 1,127 milhão de famílias sem teto ou sem uma casa adequada. Ou seja, se cada uma dessas moradias fosse ocupada por uma família, faltaria só 15 mil moradias para acabar com o problema!

E diante dessa situação, os governos não tomam medidas efetivas pra garantir nosso direito à moradia! Não tem projeto de habitação pros mais pobres, não controla o preço dos aluguéis, não passa os terrenos vazios pra quem precisa...

ENTÃO, SE NÃO TEM ONDE MORAR,

O JEITO É OCUPAR!

OS DESAFIOS DE ORGANIZAR UMA OCUPAÇÃO

O povo faz luta e muitas vezes ocupa os terrenos vazios mesmo sem qualquer organização.

Mas a gente vê que existe uma diferença grande quando existe organização e quando não existe.

Por isso, é importante a gente saber porque ocupar, como ocupar, por que se organizar E COMO SE ORGANIZAR!!!

O COMEÇO DA OCUPAÇÃO...

A Ocupação do Pinheiral não foi uma coisa que foi organizada antes, por um grupo, que entrou tudo de uma vez. Foi uma ocupação que foi acontecendo aos poucos. No começo tiveram algumas lideranças, mas que não permaneceram. E hoje está num momento de aproveitar as experiências que muita gente, pra construir uma organização pra conseguir permanecer na área e conquistar o direito à moradia.

Nosso próximo passo é se organizar melhor internamente.

Isso vai exigir de nós pensar e criar as condições coletivas para que tudo possa acontecer da melhor forma.

Porque na nossa luta é as coisas são feitas “nóis por nóis”! Sabemos que não podemos contar com os governos, políticos, com a Justiça... Só podemos contar com nós mesmos e em quem acredita na nossa luta!

É sempre bom também criar uma rede de apoio externa, com outros moradores, grupos, movimentos da região – como por exemplo o Comitê Mestre Moa, o Padre Jaime, outras comunidades - que possam apoiar a gente, nos ajudar nas atividades, divulgar ou fortalecer a nossa luta.

O MAIS IMPORTANTE É TODO MUNDO SABER QUE NINGUÉM VAI RESOLVER NOSSOS PROBLEMAS POR NÓS

E QUE A GENTE QUE TEM QUE LUTAR PRA CONQUISTAR!

NOSSOS INIMIGOS (DONO DE TERRA, GOVERNO QUE NÃO LIGA PRA GENTE, JUSTIÇA QUE TÁ DO LADO DOS RICOS) TEM MUITA FORÇA, PODER E DINHEIRO...

NOSSA FORÇA É NOSSA ORGANIZAÇÃO. NÓS SOMOS MAIORIA! POR ISSO, SOZINHO NINGUÉM VAI CONSEGUIR, TEM QUE SER TODOS JUNTOS!!!

Tem várias coisas que que são tarefas pra começar a organizar uma ocupação:

- ✓ DIVIDIR AS INFORMAÇÕES PRA TODO MUNDO ESTAR A PAR DA SITUAÇÃO E SABER QUE NÃO TEM NADA GANHO, E QUE SEM LUTA NÃO TEM CONQUISTA!
- ✓ ORGANIZAR REUNIÕES E ASSEMBLEIAS PRA JUNTO COM O POVO DECIDIR QUE PASSOS VAMOS TOMAR NA LUTA. (ISSO É MUITO IMPORTANTE TAMBÉM PRA MANTER O POVO UNIDO, VIGILANTE);
- ✓ ORGANIZAR OS MUTIRÕES PARA ORGANIZAR AS ESTRUTURAS COLETIVAS: BARRACÃO, ENERGIA, SANEAMENTO, PRA IRMOS FINCANDO O PÉ JUNTOS E IRMOS ORGANIZANDO NOSSO ESPAÇO;
- ✓ PENSAR ATIVIDADES QUE POSSAM FAZER O POVO CONFRATERNIZAR, SE UNIR, A CONVIVÊNCIA SER BOA;
- ✓ PENSAR EM ATIVIDADES CULTURAIS, DE EDUCAÇÃO, PRA TODO MUNDO TER UM APRENDIZADO JUNTO
- ✓ ACOMPANHAR A PARTE “JURÍDICA”, NEGOCIÇÃO COM PREFEITURA, ACOMPANHAMENTO COM A DEFENSORIA, ETC.
- ✓ CRIAR UM JEITO DE RESOLVER OS B.O QUE APARECEM DUM JEITO COLETIVO!

ENFIM, SÃO MUITAS TAREFAS QUE A GENTE VAI TENDO QUE SE ENFRENTAR NA MEDIDA QUE A LUTA AVANÇA.

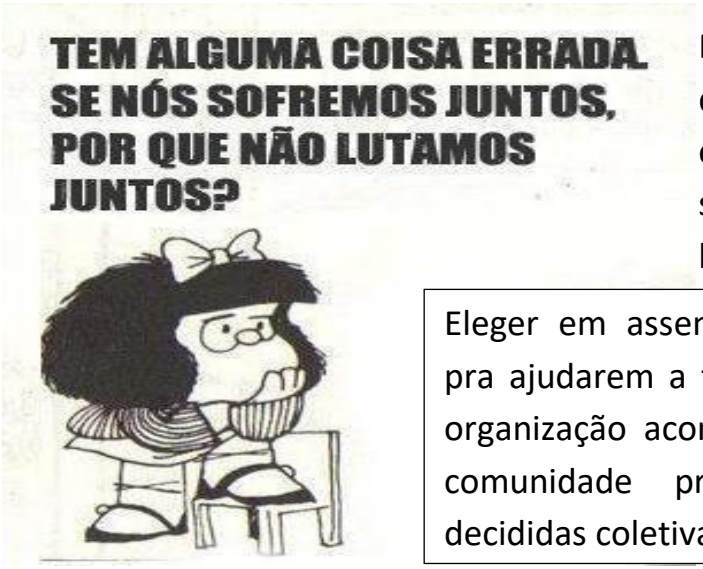
PRA ISSO, TEM UM PRINCÍPIO - QUE É UMA COISA QUE NÃO PODEMOS ABRIR MÃO - QUE É O MAIS IMPORTANTE

O PRINCÍPIO DA DEMOCRACIA

QUEM DECIDE O RUMO DAS COISAS É O POVO!

Essa é uma questão muito importante! Porque para uma Ocupação ter o respeito e a união do povo trabalhador **é preciso TER DEMOCRACIA NA HORA DE DECIDIR DAS COISAS, PARA QUE TODOS SE SINTAM ENVOLVIDOS E RESPONSÁVEIS SOBRE OS RUMOS DA LUTA.** No dia-a-dia a gente vive uma democracia dos ricos, em que a gente na verdade num decide nada, vem tudo de cima pra baixo no nosso lombo. A gente só pode escolher quem vai chicotear a gente a cada 2 anos na eleição.

NA NOSSA LUTA TEM QUE SER DIFERENTE! SEM CHEFE, NEM PATRÃO, QUE TODO MUNDO POSSA DECIDIR, POIS AFINAL NOSSA LUTA POR MORADIA DIZ RESPEITO À NOSSA VIDA. NADA MAIS JUSTO E CORRETO QUE TODO MUNDO PODER PARTICIPAR DA DECISÃO POR SI MESMO.



É muito importante, de acordo com cada ocupação, do jeito de se organizar em cada lugar:

Eleger em assembleia coordenadores pra ajudarem a fazer essas tarefas de organização acontecer, e a "puxar" a comunidade pra fazer as ações decididas coletivamente!

O PAPEL DOS COORDENADORES

Os coordenadores não são os donos da ocupação! Nem são melhores que ninguém! Os coordenadores são aquelas companheiras e companheiros que se dispuseram e foram escolhidos pelo povo para ajudar a organizar a Ocupação.

<u>Mas junto com isso sempre vem os problemas:</u>

Tem aqueles oportunistas, que acham que sendo coordenador vai ter alguma "vantagem". Tem aqueles que começam, mas depois desistem. Tem também morador que acha que o coordenador é obrigado a trabalhar "pra ele" ou "por ele", ou morador que é mais difícil de lidar. Tem também casos de machismo, de homem que agride mulher, e que a gente precisa sim meter a colher, porque NÃO PODEMOS DEIXAR QUE NINGUÉM SEJA CONSTRANGIDO, E FIQUE DE FORA DA LUTA.

Por isso, que um bom Coordenador **PRECISA TER MUITA PACIÊNCIA** para lidar com cada situação que acontece na luta.

Para resolver tudo isso não tem uma receita mágica, tem que se juntar com os outros companheiros e companheiras, ouvir uns aos outros para chegar na melhor solução.

Se for preciso, tem que chamar uma reunião com a coordenação ou uma assembleia pra decidir junto o que fazer.

A IMPORTÂNCIA DAS REUNIÕES E COMO FAZER

A reunião as vezes pode parecer um pouco chato, mas ela é fundamental porque momento onde se discutem e se decidem as coisas pela coordenação. Se não acontece reunião, as coisas vão ser decididas por uma pessoa sozinha, que vai estar tomando atitude isolada sem ouvir os outros. Então já não vai ser coletivo, e já não é o povo que manda, vai ser uma pessoa que manda no povo. Mas, então, como organizar uma boa reunião????

1. A primeira coisa é combinar a "pauta", ou seja, o assunto que vai ser tratado. Porque a reunião ela tem que ter um objetivo (se não é perda de tempo).

2. A reunião deve tratar 1 assunto de cada vez (e não misturar tudo numa só vez, se não vira confusão e não se tira nenhum encaminhamento concreto).

3. Todo mundo tem o mesmo direito de falar, e de expor sua opinião no debate. E é importante 1 pessoa falar de cada vez, pra que todo mundo tenha o direito de ser ouvido. Quando um fala os demais escutam, e quem quiser falar, espera sua vez.

4. Mas como tem uns que fala de mais, e uns que fala de menos (e a palavra de todos tem o mesmo valor), é bom ter uma pessoa pra ficar "coordenando" a reunião, pra ir fazendo uma lista com as pessoas que querem falar, e ir passando a palavra um por um. Aí quem quiser falar, por exemplo, levanta a mão, e essa pessoa vai anotando pra ir organizando a reunião com as falas.

5. Se eu quero ser ouvido, é muito importante saber ouvir, e respeitar as opiniões dos outros. É ótimo ter opiniões diferentes, porque nos ajuda a ver vários pontos de vista, aprender com a diversidade e juntos chegar na melhor decisão ("várias cabeças juntas pensam melhor que uma só".

6. Mas mesmo quando não se chega num consenso, não tem problema! Aí se pode "votar" uma posição e a decisão do coletivo será a aquilo que for decidido pela maioria.

7. E mesmo se a decisão não era aquela que eu "votei", é fundamental todo mundo acatar a decisão e fazer o que foi decidido, pois só assim a gente pode depois fazer uma avaliação, ver o que deu certo e errado, aprender com os erros e avançar pra melhorarmos cada vez mais nossas decisões.

8. Uma coisa MUITO IMPORTANTE: a opinião de cada um deve ser falada NO MOMENTO DA REUNIÃO. Sair da reunião e fazer conversa paralela não ajuda em nada, porque faz parecer que a reunião não vale de nada, e que a opinião dos outros também não teve valor. E o respeito se constrói com a transparência!

9. As vezes é difícil falar o que realmente pensa, mas só assim a gente vai criando um coletivo forte, pra ter a força que precisa pra enfrentar os inimigos que são muito mais organizados e unidos do que nós!

10. Por último, é importante que as reuniões da coordenação possam – quando for necessário – preparar as assembleias. Ou seja: discutir qual vai ser a "pauta", o assunto, da assembleia; qual o objetivo da assembleia; que tipo de informação precisa ser compartilhado com todos os moradores pra que possam ter condição de tomar a decisão; qual decisão precisa ser tomada naquela assembleia ou se é só pra passar alguma informação importante, sem tomar decisão nenhuma ainda; quem pode apresentar cada pauta (e é sempre bom revezar, mais pessoas falarem e se desenvolverem).

Outra questão importante sobre os coordenadores é a seguinte:

- LÁ FORA OS POLÍTICOS METEM A MÃO NO DINHEIRO DO POVO, GOVERNAM PARA OS DE CIMA, E SE A GENTE NÃO GOSTA, A GENTE SÓ PODE TIRAR ELES A CADA ELEIÇÃO;
- NA OCUPAÇÃO NÃO PODE SER ASSIM! UM COORDENADOR QUE PISAR NA BOLA, O POVO TEM DIREITO TE TIRAR ELE IMEDIATAMENTE.

Porque se a gente cria um jeito de se organizar em que a pessoa que foi eleita cresce as asas ela acha que pode mandar no povo, que pode vender lote, ganhar dinheiro com a luta, ou que pode humilhar e oprimir o povo, a gente vai tá agindo contra tudo aquilo que a gente diz e tudo que a gente luta, não é mesmo?

ENTÃO TEMOS QUE TER RESPONSABILIDADE COM A VIDA DAS PESSOAS, E COERENCIA ENTRE O QUE A GENTE DIZ E O QUE A GENTE FAZ. E O CORRDENADOR TEM QUE DAR O EXEMPLO!

TEM UMA COISA MUITO IMPORTANTE TAMBÉM QUE A GENTE PRECISA SE ATENTAR E SER BEM TRANSPARENTE: sempre que as famílias fizerem qualquer contribuição financeira para ajudar a LUTA – é fundamental que a gente faça A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAQUILO QUE ENTROU DE CONTRIBUIÇÃO E DAQUILO QUE SAIU DAS DESPESAS PARA GARANTIR A LUTA.

Tudo que fazemos no coletivo tem um sentido que é garantir a vitória da nossa luta!

Mas não basta vencer em nossa luta da Ocupação se mesmo depois da casa conquistada, ainda temos outros problemas que a sociedade impõe pra gente. Por isso, além dessa luta importante de conquistar o território, a gente precisa seguir discutindo e pensando como queremos que seja nosso bairro, pra preservar o meio ambiente e podermos nos beneficiar das riquezas que ele nos dá, respeitar as mulheres e crianças pra que elas se sintam seguras e acolhidas na comunidade, barrar as ações de matança da polícia contra nossa juventude. Pensar na educação, na saúde, no lazer, na cultura... Em tudo que a gente poderia ter de melhor e essa sociedade não deixa a gente ter.

Mas mesmo assim, mesmo que a gente consiga tudo isso, ainda tem milhares de trabalhadores vivendo em dificuldade. Então, a gente quer que nossa ocupação seja uma semente e uma inspiração de um futuro novo e diferente que se todo mundo se juntar é capaz de construir. Por isso, além da luta pelo terreno, tem a luta muito maior!

E pra nós, os de baixo, isso só é possível se a gente se junta e se torna um só, com força pra transformar o mundo que a gente vive. Eles dizem que o poder é do povo, mas a verdade é que a gente é obrigado a entregar o poder na mão deles. Queremos o poder na nossa mão pra que as coisas funcionem pra garantir nossas necessidades e interesses, não os interesses dos ricos.

CURSO DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES DE OCUPAÇÃO – OCUPAÇÃO DO PINHEIRAL.

FIM

LUTA POPULAR